

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE CANEÇAS

PROJETO EDUCATIVO

2026 – 2029



CONHECER



INCLUIR



SUSTENTAR



PARTICIPAR



INOVAR



TRANSFORMAR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CANEÇAS

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. O nosso Agrupamento.....	5
2.1 Estrutura Organizacional do Agrupamento	10
2.1.1 Estruturas de Gestão	11
2.1.2.4 Gabinetes de gestão disciplinar e integração e acompanhamento de alunos.....	14
2.2 Circuitos de informação e comunicação.....	16
2.3 Pessoal docente.....	16
2.4 Pessoal não docente	17
2.4.1 Técnicos Superiores e Técnicos Especializados.....	17
2.4.2 Assistentes Técnicos	17
2.4.3 Assistentes Operacionais	18
2.5 Relação com a comunidade	18
2.6 Resultados Escolares.....	19
2.7 Diagnóstico e enquadramento metodológico	21
2.8 Síntese	24
3. Plano de Intervenção Estratégica	24
3.1 Missão.....	24
3.2 Visão	24
3.3 Valores	25
3.4 Enquadramento Estratégico	25
3.5 Domínio da Autoavaliação	27
3.6 Domínio da Liderança e Gestão	30
3.7 Domínio da Prestação do Serviço Educativo.....	33
3.8 Domínio dos Resultados	37
3.9 Eixos Transversais	39
3.10 Monitorização, Avaliação e Prestação de Contas	40
3.10.1 Observatório da Qualidade	41
3.10.2 Instrumentos de Monitorização	41
3.11 Avaliação do Projeto Educativo	41
3.12 Prestação de Contas e Transparência.....	42
3.13 Divulgação do Projeto Educativo	42
4. Conclusão	43

1. Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Caneças constitui o documento estruturante que define a visão, a missão e as linhas orientadoras da ação educativa para o período de 2026 a 2029. Mais do que um instrumento de planeamento estratégico, representa um compromisso coletivo com a construção de uma escola inclusiva, exigente, inovadora e profundamente ligada à comunidade que serve.

A elaboração deste Projeto Educativo resultou de um processo participado e reflexivo, que procurou envolver os diferentes membros da comunidade educativa – alunos, famílias, pessoal docente e não docente, parceiros institucionais e entidades locais – valorizando os seus contributos, expectativas e perspetivas para o futuro do Agrupamento. Este trabalho colaborativo permitiu identificar os principais desafios e oportunidades, consolidar os pontos fortes existentes e definir prioridades de intervenção capazes de responder às necessidades atuais e futuras da comunidade escolar.

Num contexto social, cultural e tecnológico em constante transformação, a escola assume um papel cada vez mais determinante na formação integral das crianças, jovens e adultos. Para além da promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens, é chamada a desenvolver competências que permitam aos alunos enfrentar os desafios do século XXI, valorizando princípios como a cidadania, a inclusão, a sustentabilidade, a responsabilidade, a inovação, o respeito pela diversidade e a aprendizagem ao longo da vida.

Em consonância com os princípios consagrados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nas Aprendizagens Essenciais, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e nas orientações das políticas educativas nacionais e europeias, o Agrupamento de Escolas de Caneças reafirma a sua missão de proporcionar uma educação de qualidade, promotora da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento pleno de cada aluno, respeitando a sua individualidade e potenciando os seus talentos.

Este Projeto Educativo assenta igualmente no reconhecimento do percurso realizado pelo Agrupamento ao longo dos últimos anos, valorizando o trabalho desenvolvido por todos os profissionais, alunos, famílias e parceiros que têm contribuído para a afirmação de uma cultura

organizacional baseada na cooperação, na confiança, na responsabilidade e na melhoria contínua.

A concretização das metas e objetivos aqui definidos dependerá do envolvimento ativo de toda a comunidade educativa. A implementação deste Projeto Educativo pretende gerar um impacto positivo e duradouro na vida das crianças, jovens e adultos que integram o Agrupamento, contribuindo para a formação de cidadãos autónomos, críticos, solidários e capazes de participar de forma consciente e responsável na sociedade.

Mais do que um documento orientador, este Projeto Educativo constitui uma visão partilhada para o futuro do Agrupamento de Escolas de Caneças, traduzindo a ambição coletiva de continuar a construir uma escola de referência, centrada nas pessoas, nas aprendizagens e no desenvolvimento sustentável da comunidade em que se insere. Estruturado a partir da caracterização e do diagnóstico da realidade organizacional do Agrupamento, da definição de um plano estratégico de desenvolvimento e da identificação de mecanismos de monitorização e avaliação, este documento pretende constituir-se como um instrumento mobilizador da ação educativa, capaz de orientar decisões, promover a melhoria contínua e reforçar o compromisso de toda a comunidade educativa com o sucesso, o bem-estar e a formação integral das crianças, jovens e adultos que frequentam o Agrupamento.

2. O nosso Agrupamento

Enquadramento Institucional - Área geográfica de influência

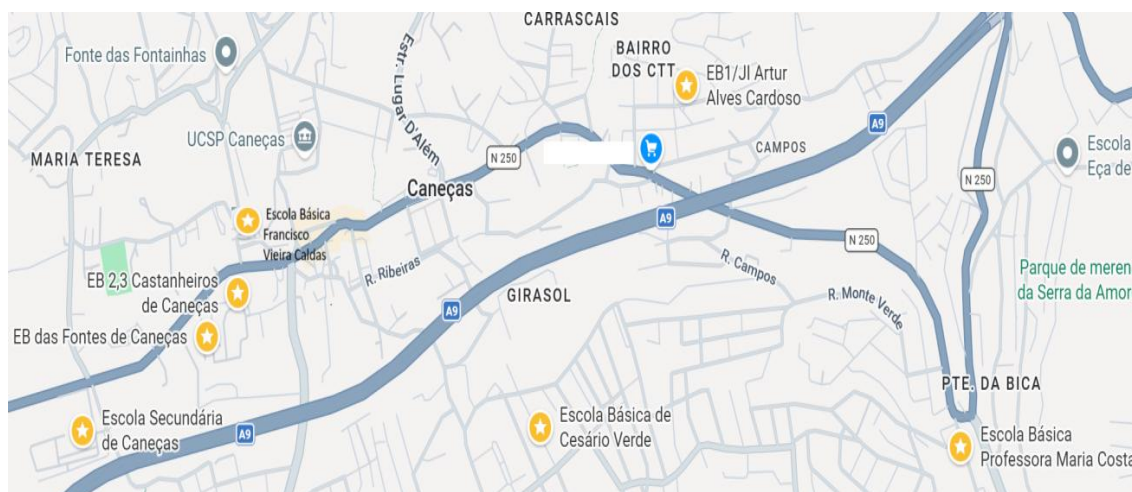


Figura 1 – Área geográfica de influência

O **Agrupamento de Escolas**, situado na União de Freguesias de Ramada e Caneças, tem as suas escolas distribuídas pelos limites da anteriormente designada freguesia de Caneças, **com 3 escolas no centro da Vila de Caneças (EB Castanheiros, EB Fontes de Caneças, EB Francisco Vieira Caldas), a Escola Secundária de Caneças (Sede) no limite norte da Vila, a EB Artur Alves Cardoso nos Campos de Caneças, a EB Cesário Verde no Casal Novo e a EB Professora Maria Costa na Ponte da Bica.**

Na sua atual configuração, resultante da junção do anterior Agrupamento de Escolas de Caneças com a Escola Secundária de Caneças (atual escola sede do Agrupamento) no ano letivo 2014/2015, contempla uma oferta educativa que inclui as valências de Pré-Escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, Ensino Secundário, Ensino Profissional, Centro Qualifica e demais ofertas de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA, Formações Modulares e Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis), distribuídas pelos vários estabelecimentos de ensino que o compõem (quadro 1).

O Agrupamento de Escolas de Caneças disponibiliza, assim, uma oferta muito diversificada, do Pré-escolar ao 12.º ano e em regime diurno e em regime noturno.

Uma oferta, também, muito relevante no que diz respeito ao ensino da língua portuguesa a emigrantes é o Português Língua de Acolhimento (16 turmas no ano letivo 2025/2026).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CANEÇAS

Estabelecimento de Ensino N.º Turmas	Educação Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário / Profissional	Outros	Total de Turmas
EB Artur Alves Cardoso	3	5	–	–	–	–	8
EB Cesário Verde	2	8	–	–	–	–	10
EB Fontes de Caneças	3	7	–	–	–	–	10
EB Francisco Vieira Caldas	2	2	–	–	–	–	4
EB Prof. Maria Costa	1	5	–	–	–	–	6
Escola Básica dos Castanheiros	–	–	7 (5.º ano) 7 (6.º ano)	8 (7.º ano)	–	–	22
Escola Secundária de Caneças	–	–	–	8 (8.º ano) 8 (9.º ano)	12 (10.º ano) 12 (11.º ano) 11 (12.º ano)		51*
						Centro Qualifica Cursos EFA Formações Modulares Módulos Capitalizáveis PLA	38
Total	11	27	14	24	35	38	149

Quadro 1 – Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Caneças/nº de turmas.

(*) Inclui as turmas do 3.º ciclo, ensino secundário e cursos profissionais.

O Agrupamento de Escolas de Caneças integra-se no concelho de Odivelas, pertencente à Área Metropolitana de Lisboa, estando localizado a cerca de 15 quilómetros da capital. Este concelho beneficia de uma posição estratégica, caracterizada pela proximidade aos principais eixos rodoviários e centros urbanos da região, assumindo-se como um território de forte dinâmica residencial e de crescente diversidade social e cultural.

O concelho de Odivelas conta com cerca de 148 mil habitantes (Censos 2021), registando, ao longo das últimas décadas, um crescimento populacional associado à expansão urbana da área metropolitana. A freguesia de Caneças, embora preservando algumas características históricas e identitárias ligadas ao seu passado rural e às conhecidas nascentes de água, integra atualmente uma realidade marcadamente urbana, coexistindo diferentes contextos socioeconómicos e culturais.

A diversidade da população residente constitui uma das características mais relevantes do território, contribuindo para o enriquecimento social e cultural das comunidades educativas, exigindo simultaneamente respostas educativas inclusivas e diferenciadas, capazes de promover a igualdade de oportunidades e o sucesso escolar de todos os alunos.

O concelho tem vindo a investir de forma consistente em políticas educativas, culturais, desportivas e sociais, desenvolvidas em estreita articulação entre o município, os agrupamentos de escolas e diversas entidades parceiras. Estas iniciativas procuram reforçar a qualidade das aprendizagens, promover a cidadania ativa, valorizar a inclusão e contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Em termos educacionais, Odivelas apresenta níveis de escolarização superiores à média nacional, refletindo a evolução das qualificações académicas da sua população. Paralelamente, tem-se verificado uma redução progressiva das taxas de abandono escolar precoce e um aumento da proporção de residentes com habilitações de nível secundário e superior, evidenciando uma crescente valorização da educação como fator de desenvolvimento individual e coletivo.

Neste contexto, o Agrupamento de Escolas de Caneças assume um papel central na promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e orientada para a formação integral dos alunos, respondendo aos desafios de uma comunidade educativa diversificada e em permanente transformação.

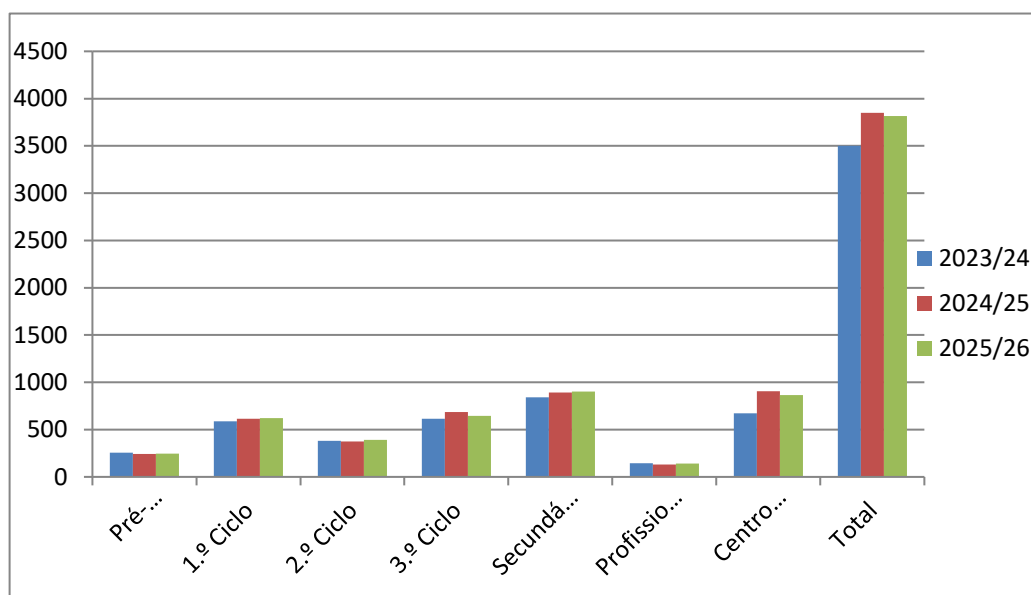


Gráfico 1 – Número de alunos por nível de ensino.

Após uma trajetória de crescimento da população escolar, **nos últimos 2 anos tem-se verificado alguma estagnação ao nível da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, fruto de uma aproximação à capacidade total do Agrupamento**, assumindo-se a população estudantil do Centro Qualifica como o fator diferenciador.

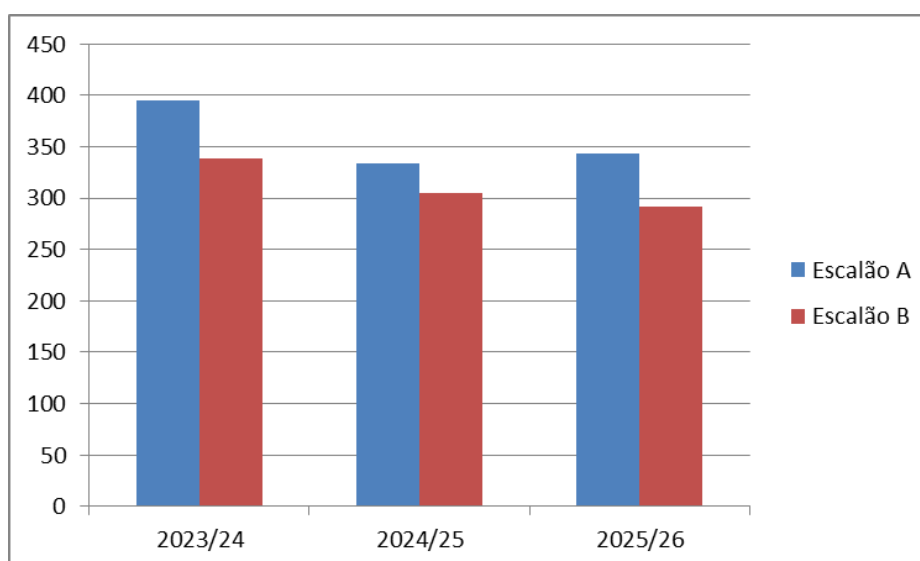


Gráfico 2 – Alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (escalões A e B)

Relativamente aos alunos que nos últimos anos beneficiaram da Ação Social Escolar (ASE) verifica-se uma maior expressão no ano letivo 2023/2024, face aos anos seguintes. **É importante salientar que apesar de uma menor expressão nos últimos dois anos letivos, o número de alunos abrangidos pelo ASE, foi sempre superior a 6 centenas.**

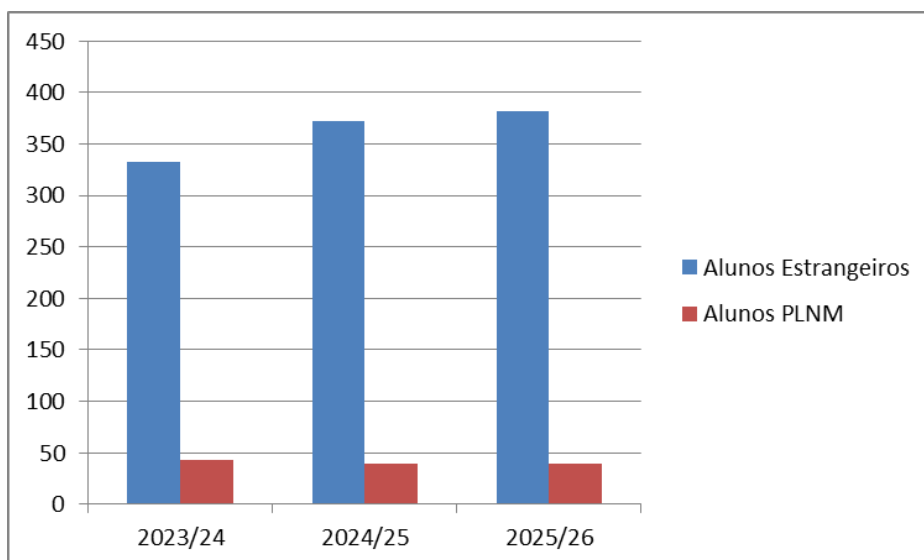


Gráfico 3 - Alunos estrangeiros e alunos Portugueses Língua Não Materna

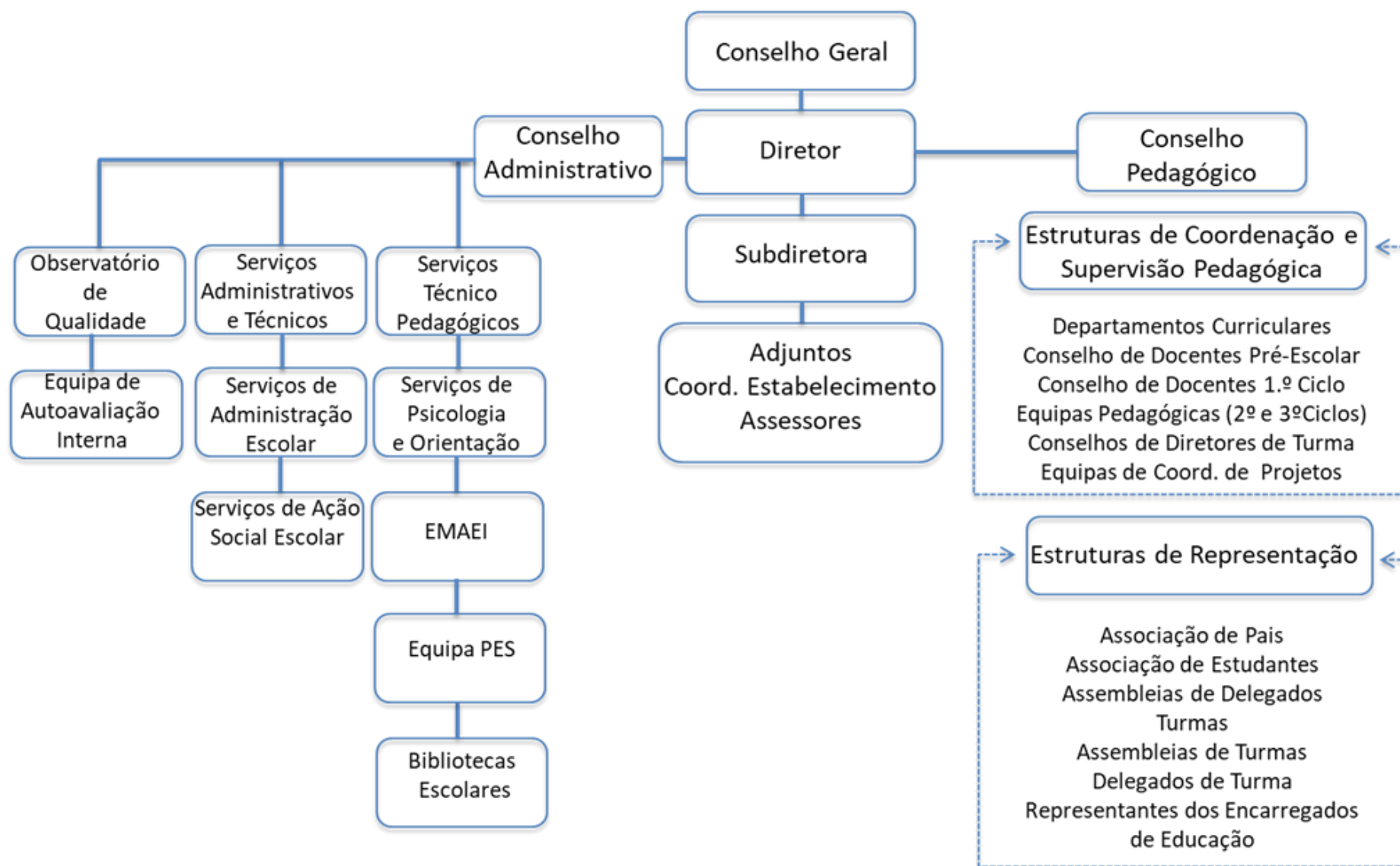
O Agrupamento reflete uma trajetória sensível aos fluxos de migração, sendo de realçar os esforços e investimento com vista a proporcionar condições que favoreçam a inclusão de todos os alunos, bem como o respeito pela diversidade e multiculturalidade. **Atualmente os alunos estrangeiros estão acima das 4 dezenas**, sendo de referir que a sua grande maioria fala português, sendo o país de origem com maior expressão o Brasil.



Gráfico 4 – Pessoal Docente e Pessoal Não Docente

Relativamente ao pessoal não docente, a delegação de competências para a autarquia tem-se traduzido num respeito pelo rácio definido e por um número constante ao longo dos vários anos letivos. Ao nível do pessoal docente, verifica-se nos últimos anos uma tendência para a diminuição do número de professores, o que inevitavelmente representa um sério constrangimento.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO AGRUPAMENTO | 2026/2029



2.1.1 Estruturas de Gestão

A gestão de uma organização com esta complexidade exige o envolvimento de todos os que nela trabalham, prevalecendo uma cultura de gestão participada, organizada em diferentes estruturas nas quais possam participar os diferentes atores que vivem diariamente a escola.

União e coesão, em torno de um ideal ou de uma cultura de escola, em torno dos seus objetivos e metas, como paradigma do bom funcionamento da mesma, são valores fundamentais que devem nortear a ação de todos os elementos da organização.

Na direção, o trabalho de equipa, a reflexão conjunta, o envolvimento e a tomada de decisões partilhadas, nos diferentes domínios de atividade, são a base de trabalho, uma base sólida de compromisso com todo o agrupamento e com o que nos propomos alcançar no Projeto Educativo.

As áreas de atuação dos diferentes órgãos de administração da escola encontram-se bem definidas, devendo a sua colaboração na dinamização das diferentes iniciativas promovidas nos mais variados domínios ser constante, empenhada e funcional.

Assumem papel particularmente determinante as relações entre o conselho geral e o diretor. Da qualidade deste relacionamento depende em grande medida o futuro de qualquer escola ou agrupamento.

Salienta-se também a importância da gestão intermédia, na articulação e supervisão do trabalho desenvolvido nos diferentes níveis de intervenção. Pretende-se que estas estruturas, que abrangem todos os órgãos pedagógicos da escola, continuem a funcionar de forma responsável e autónoma, mas articulada com a direção e com o conselho pedagógico e com uma ação multidirecional, com vista à prossecução das opções pedagógicas e formativas adequadas às necessidades e características dos alunos.

2.1.2 Outras estruturas

2.1.2.1 Centro Qualifica (CQ)

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Caneças (CQ Caneças) iniciou a sua atividade em janeiro de 2017.

A população portuguesa continua a apresentar um défice de qualificação que condiciona o desenvolvimento do país, fruto de uma maior proporção de adultos, entre os 25 e os 64 anos, que não completaram o ensino secundário (em 2020, Portugal 44,6% e na União Europeia 20,8%). Acrescem, ainda, os elevados níveis de iliteracia de uma parte relevante dessa população, designadamente em competências básicas, o que reforça a importância dos Centros Qualifica.

O Centro Qualifica Caneças é uma estrutura do Sistema Nacional de Qualificações e assume um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e, excecionalmente, aos jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não trabalhem.

O Centro Qualifica Caneças tem como principais atribuições, designadamente:

- i) a mobilização dos adultos para processos de aprendizagem ao longo da vida;
- ii) a orientação e o encaminhamento dos adultos para percursos de qualificação, bem como o seu acompanhamento, independentemente de o percurso vir a ser desenvolvido nos Centros Qualifica ou por outra entidade formadora;
- iii) o desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação das Competências adquiridas por vias formais, não formais e informais, de âmbito escolar, profissional ou de dupla certificação;
- iv) a emissão e atualização do instrumento de orientação e registo individual de qualificações e competências — Passaporte Qualifica;
- v) a oferta de respostas de qualificação flexíveis e adequadas às necessidades e aos contextos do público a que se destinam;
- vi) A realização de comissões técnicas de certificação.

2.1.2.2 Biblioteca Escolar

O Agrupamento conta **atualmente com 3 bibliotecas escolares**, integradas na *Rede de Bibliotecas*: Escola Secundária de Caneças, Escola Básica dos Castanheiros e Escola Básica Artur Alves Cardoso. No início do ano letivo 2026/2027 irão entrar em funcionamento a biblioteca escolar da Escola Básica Cesário Verde (que funcionará como ponto de biblioteca até à conclusão das obras de requalificação) e o ponto de biblioteca da Escola Básica Professora Maria Costa.

As bibliotecas assumem particular responsabilidade no acesso à leitura e a obras de autores que a maioria dos nossos alunos não encontra em casa, contribuindo, assim, para a diminuição da desigualdade social no que se refere ao acesso à cultura.

São igualmente espaços de apoio ao trabalho escolar, cooperando com as diversas áreas disciplinares no âmbito da literacia da leitura, dos media e da informação, espaços de reflexão e cidadania e de promoção das atividades escolares. São um recurso que contribui para o desenvolvimento das competências que os alunos devem apresentar à saída da escolaridade obrigatória e que o agrupamento procura aproveitar a partir do desenvolvimento de um trabalho de parceria com os professores dos diversos departamentos.

2.1.2.3 Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia e Orientação desenvolve um conjunto de ações fundamentais em termos de orientação, apoio e acompanhamento dos alunos, conselhos de turma, diretores de turma e encarregados de educação.

A intervenção deste serviço surge a vários níveis, com particular destaque para:

- Participação na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Programa de Orientação Vocacional – turmas do 9.º ano;
- Colaboração com as equipas dos gabinetes de gestão disciplinar e equipa de integração e acompanhamento de alunos;
- Avaliações/reavaliações/acompanhamentos de alunos com necessidades específicas a frequentar os diversos níveis de ensino;

- Acompanhamento psicológico e psicopedagógico de alunos dos diversos níveis de ensino;
- Orientação vocacional em sessões individuais de alunos a frequentar o secundário que sejam sinalizados ou que sintam a necessidade do serviço;
- Dinamização de sessões em grupo turma sobre diversas temáticas (*bullying*, violência, abusos sexuais, gestão da frustração e estabilidade emocional);
- Dinamização de eventos integrados nos processos de orientação vocacional, para os alunos do 9.º ano e ensino secundário (feira das profissões, conferências, visitas/participação em iniciativas relacionadas com o tema);
- Atendimento / aconselhamento a famílias e encarregados de educação;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização dirigidas a diversos grupos da comunidade educativa, tendo em conta as suas necessidades (indisciplina, métodos e técnicas de estudo, sexualidade/afetos, violência).

2.1.2.4 Gabinetes de gestão disciplinar e integração e acompanhamento de alunos

2.1.2.4.1 Gabinetes de Gestão Disciplinar

A Escola Básica dos Castanheiros e a Escola Secundária de Caneças dispõem de um gabinete de gestão disciplinar. Estes gabinetes, compostos por diversos professores, têm como principal objetivo fazer a gestão pedagógica dos casos de indisciplina que vão surgindo, dando um contributo importante para a inclusão de alunos que revelem dificuldades de integração e/ou comportamentos desajustados, contribuindo assim para a melhoria do nível de bem-estar na Escola.

De salientar a necessária e fundamental articulação entre a equipa que acompanha o aluno, o diretor de turma e o encarregado de educação.

2.1.2.4.2 Equipa Multidisciplinar Apoio à Educação Inclusiva

Na perspetiva sobre o currículo e a inclusão decorrente dos decretos-lei n.º 54 e 55 de 2018, a inclusão inicia-se com o reconhecimento das diferenças entre os alunos e o desenvolvimento de abordagens de ensino e aprendizagem que têm como ponto de partida estas diferenças. A inclusão

tem de garantir o acesso, a presença, as condições para a participação efetiva e o progresso/sucesso de todos.

Este é o grande desafio que se coloca à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Os alunos com necessidades específicas assumem particular expressão no agrupamento. O elevado número de alunos com necessidade de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e o crescente número de sinalizações levam-nos a uma necessidade premente de reflexão e análise de todo este processo.

No caso de muitos dos nossos alunos, a escassez de recursos humanos especializados e de meios técnicos adequados impedem respostas mais eficazes, pelo que, é imperativo adotar.

No Agrupamento de Escolas de Caneças o Centro Qualifica coordena todas as ofertas de Educação e Formação de Adultos: Curso EFA, Formações Modulares, Módulos Capitalizáveis e Português Língua de Acolhimento

2.1.2.5 Centro de Apoio à Aprendizagem

De acordo com o decreto-lei n.º 54/2018, o centro de apoio à aprendizagem é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

Colaboram nesta estrutura, todos os docentes e técnicos que prestam apoio individual ou em pequeno grupo aos alunos do agrupamento e/ou desenvolvem atividades promotoras do sucesso e integração escolar, nomeadamente: Apoios nas diferentes áreas curriculares, Apoios Tutoriais, Apoio da Educação Especial, Serviço de Psicologia e Orientação, Equipa PLNM/ Mediador Linguístico e Cultural, Clubes, Gabinete de Gestão Disciplinar, Bibliotecas, Gabinete da saúde escolar, Centro de Recursos para a Inclusão e Ações/atividades desenvolvidas com a colaboração de entidades parceiras (Autarquia, PSP - Escola Segura, entre outras).

A articulação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva com o Centro de Apoio à Aprendizagem assume particular importância na identificação de estratégias e medidas de suporte à aprendizagem.

2.2 Circuitos de informação e comunicação

Os circuitos de informação e comunicação têm sido objeto de um plano de melhoria que os torna, no seu conjunto, mais eficazes. No entanto, existem ainda aspetos a melhorar, designadamente no que se refere à gestão/priorização das informações/mensagens a enviar e a partilhar com os restantes elementos.

O boletim semanal *Em Progresso* assume particular destaque por facilitar a comunicação, em tempo útil, das principais atividades e acontecimentos a decorrer no agrupamento, para além de outra informação pertinente para a comunidade educativa.

Também a página eletrónica do agrupamento tem sido alvo de melhoria apesar de serem ainda necessárias algumas alterações, permite já um conhecimento satisfatório do Agrupamento de Escolas de Caneças, além de permitir a divulgação de diversas informações pertinentes para a comunidade educativa.

As ofertas formativas, incluindo as de Educação e Formação de adultos e do Centro Qualifica, são divulgadas através da página eletrónica do agrupamento e das várias plataformas digitais disponíveis.

2.3 Pessoal docente

Envolvimento e identificação com a “Cultura de Escola” é o que se procura promover no corpo docente.

A gestão intermédia, nomeadamente os coordenadores de estabelecimento e de departamento, assumem, num agrupamento com estas características, um papel fundamental e determinante enquanto promotores da integração de todos os docentes.

Um corpo docente estável, empenhado e comprometido com o Projeto Educativo é uma mais-valia fundamental para transmitir aos pais e encarregados de educação a confiança necessária para acreditarem na escola e no trabalho que esta promove com os seus filhos.

Destaque-se, igualmente, a vontade de atualização evidenciada por um número significativo de docentes, como importante fator promotor de dinâmicas de formação no plano interno e externo.

O corpo docente tem dado um contributo decisivo na dinamização das mais variadas iniciativas,

considerando-se os níveis de assiduidade bastante satisfatórios. Tal intervenção é particularmente visível na consecução das prioridades educativas expressas nos Planos de Turma, na concretização de projetos e parcerias, na organização de iniciativas de divulgação de trabalhos realizados pelos alunos nos mais variados domínios, assim como de outras cuja realização só pode ser assegurada através do empenho e da dedicação por parte dos professores, na gestão dos tempos e tarefas a executar.

2.4 Pessoal não docente

O pessoal não docente desempenha um papel indispensável no funcionamento do Agrupamento, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados, para o bem-estar da comunidade educativa e para a criação de ambientes escolares seguros, organizados e acolhedores.

2.4.1 Técnicos Superiores e Técnicos Especializados

Os técnicos superiores e técnicos especializados asseguram respostas especializadas em áreas fundamentais para a inclusão, o bem-estar e o sucesso educativo dos alunos. A sua intervenção multidisciplinar contribui para uma melhor identificação de necessidades, para o acompanhamento individualizado e para o desenvolvimento de respostas educativas ajustadas à diversidade da população escolar. É fundamental garantir a continuidade destes, bem como o cumprimento dos rácios definidos para a nossa população escolar.

2.4.2 Assistentes Técnicos

Os assistentes técnicos garantem o funcionamento administrativo do Agrupamento, assegurando processos relacionados com a gestão de alunos, pessoal, ação social escolar, contabilidade e apoio aos diferentes órgãos e serviços. Sob alçada da Coordenadora Técnica, encontram-se organizados em quatro áreas: Alunos (7); Pessoal (2); Contabilidade/Tesouraria (2); Ação Social Escolar (2).

2.4.3 Assistentes Operacionais

Os assistentes operacionais desempenham funções essenciais ao funcionamento quotidiano dos estabelecimentos de ensino, assegurando o acompanhamento dos alunos, a vigilância dos espaços, o apoio às atividades educativas, bem como as condições de segurança, higiene e manutenção das instalações.

O reforço gradual dos recursos humanos, decorrente da transferência de competências para a Câmara Municipal de Odivelas, tem contribuído para uma resposta mais ajustada às necessidades dos diferentes estabelecimentos de ensino, constituindo um fator importante para a melhoria das condições de funcionamento do Agrupamento e que importa preservar.

2.5 Relação com a comunidade

A escola tem assumido um papel bastante dinâmico e reconhecido pela comunidade, quer no desenvolvimento de iniciativas próprias quer na sua intervenção em iniciativas promovidas por outras entidades, nomeadamente pela autarquia, procurando uma conjugação de interesses e finalidades comuns, no plano educativo e social.

O relacionamento institucional tem sido regular, cordial e empenhado, buscando a prossecução de finalidades comuns entre a escola e a autarquia.

A colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas tem-se acentuado, sendo hoje um dos nossos parceiros mais importantes e com o qual mantemos um excelente relacionamento a que certamente iremos dar continuidade. O mesmo se passa relativamente à União das Freguesias de Ramada e Caneças com a qual temos mantido também uma colaboração muito estreita.

Tem-se verificado por parte dos responsáveis autárquicos uma intervenção interessada, tanto no apoio a iniciativas promovidas pela escola, como também em propostas de trabalho por eles propostos e que reforçam o alargamento da ligação da escola à comunidade.

A participação das instituições e empresas locais tem sido frequentemente solicitada pelos promotores de vários projetos desenvolvidos no agrupamento. Esta participação tem-se

constituído como fator determinante à concretização dos mesmos, na disponibilização de meios e recursos diversos, espaços físicos, informação pedida e a sua posterior divulgação, entre outros aspetos. Pretende-se, portanto, dar continuidade e aprofundar este relacionamento.

Importa realçar todo o esforço que tem sido desenvolvido no sentido de proporcionar a Formação em Contexto de Trabalho aos alunos dos Cursos Profissionais, procurando assim criar as condições necessárias à celebração de protocolos com empresas e outras instituições, não apenas no concelho de Odivelas mas também nos concelhos limítrofes.

2.6 Resultados Escolares

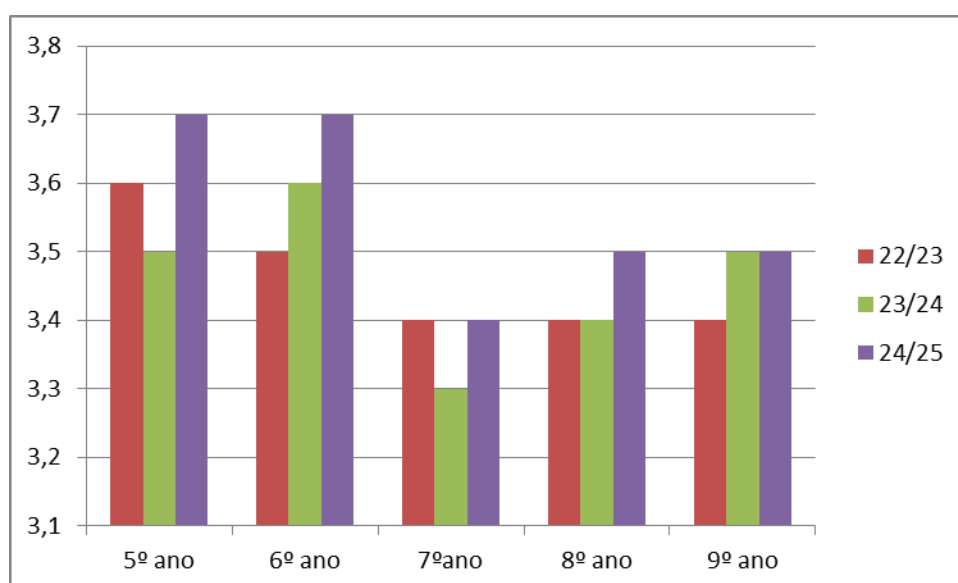


Gráfico 5 – Resultados escolares 2.º e 3.º ciclos

Nos 2.º e 3.º ciclos, as classificações médias situam-se entre os 3,3 e os 3,7 valores, observando-se uma evolução favorável em vários anos de escolaridade. Destacam-se os 5.º e 6.º anos, que registam os melhores resultados, atingindo uma média de 3,7 em 2024/2025. Também os 8.º e 9.º anos apresentam uma evolução positiva, com melhoria dos resultados face aos anos anteriores. O 7.º ano mantém resultados mais estáveis, constituindo o ano de escolaridade com médias mais baixas do conjunto analisado, embora sem oscilações significativas.

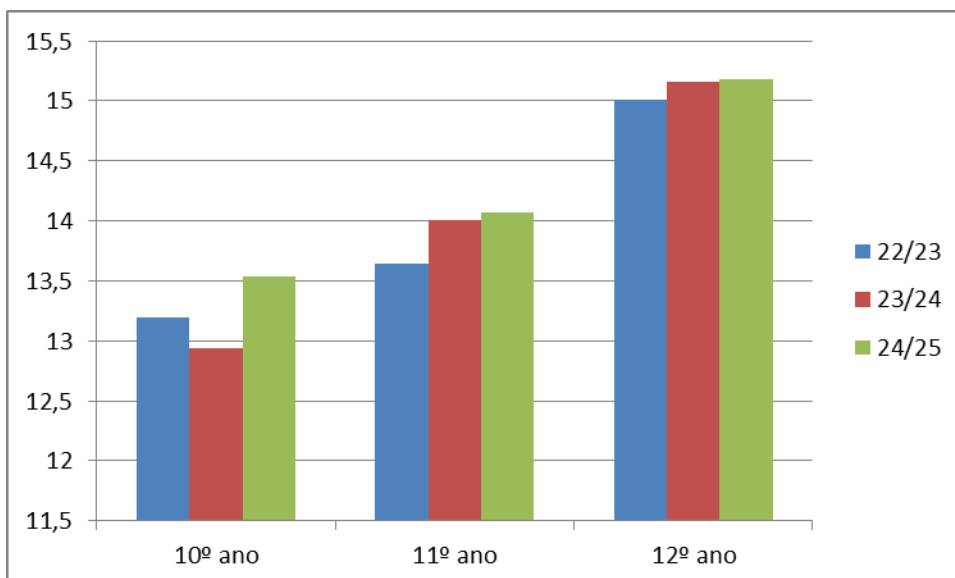


Gráfico 6 – Resultados escolares ensino secundário

No ensino secundário, as médias situam-se entre os 13 e os 15 valores, verificando-se uma evolução sustentada dos resultados. O 12.º ano apresenta consistentemente os melhores desempenhos, com médias superiores a 15 valores em todos os anos letivos analisados. O 11.º ano evidencia igualmente uma progressão positiva, passando de cerca de 13,6 para 14,1 valores. O 10.º ano, apesar de apresentar uma ligeira quebra em 2023/2024, recupera em 2024/2025, alcançando a melhor média do período em análise.

Salienta-se, também, o elevado número de certificações nas ofertas de Educação e Formação de Adultos (entre 40% e 50% das certificações de nível secundário do Agrupamento são realizadas no ensino noturno).

De forma global, os dados sugerem uma estabilidade dos resultados académicos associada a uma tendência de melhoria gradual, particularmente nos anos terminais de ciclo. Estes indicadores refletem a consolidação das práticas pedagógicas e das medidas de acompanhamento das aprendizagens implementadas pelo Agrupamento, constituindo um ponto de partida favorável para a definição das metas de sucesso educativo deste Projeto Educativo.

2.7 Diagnóstico e enquadramento metodológico

A presente análise SWOT constitui um instrumento de diagnóstico estratégico elaborado no âmbito do processo de construção do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Caneças para o período 2026-2029.

A sua elaboração baseia-se na informação recolhida através dos questionários aplicados à comunidade educativa, pela Equipa de Autoavaliação, seguindo os referenciais da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), bem como na análise dos documentos estruturantes do **Agrupamento**, designadamente, os relatórios de autoavaliação, os planos de melhoria, o Projeto de Intervenção do Diretor, os resultados académicos, os indicadores de inclusão, os dados da ação social escolar e a caracterização socioeducativa do território.

A metodologia adotada permitiu identificar fatores internos e externos suscetíveis de influenciar a concretização da missão do Agrupamento, constituindo um suporte fundamental para a definição dos eixos estratégicos, objetivos e metas do presente Projeto Educativo.

Pontos Fortes

Oferta Educativa diversificada.

Imagem institucional do agrupamento com reconhecimento pelos diversos públicos, pela tutela e pelas entidades parceiras.

Ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo.

Forte sentido de pertença dos alunos ao Agrupamento.

Cultura organizacional assente na proximidade e nas relações interpessoais.

Reconhecimento da disponibilidade e apoio prestado por docentes e não docentes.

Liderança mobilizadora e orientada para a melhoria contínua.

Experiência consolidada em processos de autoavaliação e melhoria.

Diversidade e abrangência da oferta educativa e formativa.

Forte compromisso com os princípios da educação inclusiva.

Cultura de respeito pela diversidade cultural e social.

Dinamização de projetos de cidadania, solidariedade e voluntariado.

Trabalho colaborativo entre estruturas pedagógicas.

Existência de mecanismos regulares de auscultação da comunidade educativa.

Experiência consolidada na implementação de projetos e de inovação pedagógica.

Desenvolvimento de práticas de avaliação formativa.

Resultados escolares globalmente consistentes ao longo dos últimos anos.

Capacidade de adaptação a novos desafios educativos.

Rede de parcerias educativas consolidada.

Biblioteca escolar reconhecida como recurso educativo relevante.

Centro Qualifica, agregador das ofertas de Educação e Formação de Adultos, reconhecido pelos formandos, pela tutela e pelas entidades parceiras.

Áreas de Melhoria

Reforço dos mecanismos sistemáticos de devolução de resultados.

Necessidade de reforçar a monitorização do impacto das medidas implementadas.

Necessidade de consolidar práticas de resolução e prevenção de conflitos.

Diferentes níveis de envolvimento das famílias na vida escolar.

Necessidade de aprofundar metodologias ativas e experimentais em algumas áreas curriculares.

Reforço da utilização da biblioteca escolar como centro de aprendizagem transversal.

Necessidade de reforçar estratégias de promoção da autonomia e investigação dos alunos.

Promover a divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos pelos alunos.

Dificuldade em garantir respostas igualmente eficazes a uma população escolar cada vez mais heterogénea.

Crescente exigência administrativa sobre estruturas de coordenação e liderança intermédia.

Necessidade de reforçar a articulação vertical e curricular em algumas áreas.

Oportunidades

Desenvolvimento do PADDE e da transição digital.
Programas Erasmus+ e projetos internacionais.
Desenvolvimento de parcerias com a Câmara Municipal de Odivelas.
Cooperação com instituições de ensino superior.
Colaboração com tecido empresarial e instituições locais.
Crescente valorização das competências digitais e STEM.
Reforço da articulação entre educação, saúde e ação social.
Crescente valorização da educação para a cidadania.
Desenvolvimento de projetos de sustentabilidade ambiental.
Expansão dos recursos educativos digitais.
Possibilidade de reforço da imagem institucional do Agrupamento.

Constrangimentos

Crescente complexidade das problemáticas sociais e emocionais dos alunos.
Crescimento do número de alunos com necessidades específicas de apoio.
Escassez de recursos humanos especializados face às necessidades existentes.
Dificuldades de recrutamento e substituição de profissionais em algumas áreas.
Instabilidade legislativa e sucessivas alterações normativas.
Sobrecarga burocrática crescente sobre as escolas.
Impacto das redes sociais em fenómenos de conflito, violência e desinformação.
Diminuição da disponibilidade de algumas famílias para acompanhamento escolar.
Envelhecimento gradual de parte do parque escolar.
Aumento da diversidade linguística e cultural, exigindo respostas cada vez mais diferenciadas.

2.8 Síntese

A análise realizada evidencia um Agrupamento com uma identidade organizacional consolidada, assente numa cultura de proximidade, inclusão, participação e compromisso com a qualidade das aprendizagens. Os resultados dos processos de auscultação da comunidade educativa revelam níveis elevados de satisfação, um clima escolar positivo e uma perceção favorável relativamente ao apoio prestado por docentes e não docentes.

Paralelamente, identificam-se desafios relacionados com a crescente heterogeneidade da população escolar, a necessidade de aprofundar práticas pedagógicas inovadoras, a promoção da autonomia dos alunos, o reforço da participação das famílias e a consolidação dos mecanismos de monitorização e avaliação do impacto das medidas implementadas.

3. Plano de Intervenção Estratégica

3.1 Missão

O Agrupamento de Escolas de Caneças tem como missão promover o desenvolvimento integral dos alunos enquanto cidadãos ativos, críticos e responsáveis, garantindo o direito ao sucesso educativo e preparando-os para os desafios do século XXI. Assume o ensino como pilar da formação humana, social e profissional, valorizando a aprendizagem ao longo da vida e a construção de uma escola inclusiva, inovadora e comprometida com a comunidade.

3.2 Visão

Num horizonte de quatro anos, o Agrupamento pretende consolidar-se como uma referência de qualidade educativa e inovação pedagógica, reconhecida pela comunidade e entidades externas. A visão baseia-se na melhoria organizacional contínua, valorização da individualidade do aluno e promoção de práticas de excelência pautadas pela diversidade metodológica, rigor, criatividade, inovação, ética e equidade que potenciem a formação integral dos alunos.

3.3 Valores

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Caneças assenta num conjunto de valores que pretendem orientar toda a sua ação educativa e organizacional. O nosso Agrupamento tem um elevado papel social, constituindo-se como uma referência para o desenvolvimento e valorização da comunidade onde está inserido, devendo o exercício da sua atividade ser pautado por um conjunto de valores, que reforcem e simultaneamente garantam a qualidade da organização:

Bem-estar e resiliência: Promoção de um ambiente escolar saudável, seguro e motivador, que valorize o equilíbrio emocional e social;

Colaboração e trabalho em equipa: Fomento do trabalho conjunto entre docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e comunidade;

Criatividade e inovação: Incentivo à experimentação de metodologias diferenciadas, uso de tecnologias e inovação curricular;

Excelência pedagógica: Compromisso com práticas pedagógicas inovadoras, eficazes e centradas no sucesso do aluno;

Inclusão e equidade: Garantia de igualdade de oportunidades para todos os alunos, independentemente da origem, condição socioeconómica ou necessidades educativas;

Responsabilidade e ética: Atuação em conformidade com os princípios que constituem referência na sociedade, com integridade e compromisso com o bem-estar da comunidade educativa;

Transparência e proximidade à comunidade: Comunicação clara e eficaz, com envolvimento ativo de pais, alunos e entidades locais.

3.4 Enquadramento Estratégico

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Caneças constitui o documento estruturante da ação educativa e organizacional para o período compreendido entre 2026 e 2029, assumindo-se como instrumento orientador da atividade de todos os órgãos, estruturas e agentes educativos. Mais do que um documento de planeamento, representa um compromisso coletivo com a construção de uma escola inclusiva, exigente, inovadora e humanista, centrada na promoção do sucesso de todos os alunos e na melhoria contínua da qualidade do serviço educativo prestado.

A elaboração deste Projeto Educativo resulta da articulação entre diferentes referenciais e fontes de informação que sustentam a ação do Agrupamento. Entre estes destacam-se o Projeto de Intervenção do Diretor, os processos de autoavaliação desenvolvidos nos últimos anos, as conclusões da Avaliação Externa das Escolas realizada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, os contributos recolhidos junto da comunidade educativa e os principais referenciais legais e curriculares que enquadram atualmente o sistema educativo português.

Este documento assume igualmente como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os princípios consagrados nos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, a Estratégia Digital para a Educação, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Referencial da Avaliação Externa das Escolas.

O Agrupamento de Escolas de Caneças tem vindo a afirmar-se como uma organização educativa reconhecida pela qualidade do trabalho desenvolvido, pela valorização das pessoas, pela capacidade de mobilização da comunidade educativa e pelo compromisso assumido com a inclusão e o sucesso escolar. Os resultados da Avaliação Externa das Escolas evidenciam uma organização com práticas consolidadas nos domínios da liderança e gestão, da prestação do serviço educativo e da autoavaliação, constituindo estes aspetos uma base sólida para enfrentar os desafios futuros.

Todavia, o contexto educativo atual apresenta novos desafios que exigem respostas cada vez mais diferenciadas e inovadoras. O aumento da diversidade cultural e linguística da população escolar, o crescimento do número de alunos estrangeiros, a necessidade de reforçar respostas no âmbito do Português Língua Não Materna, a promoção da saúde mental e do bem-estar, a transformação digital, a expansão da inteligência artificial e a necessidade de desenvolver competências adequadas a uma sociedade em permanente mudança constituem alguns dos desafios que o Agrupamento deverá enfrentar durante o período de vigência deste Projeto Educativo.

Neste contexto, torna-se fundamental consolidar uma visão de escola capaz de conjugar tradição e inovação, valorizando o percurso realizado e, simultaneamente, promovendo a evolução das práticas educativas e organizacionais.

O presente Projeto Educativo assenta numa visão integrada da organização escolar e estrutura-se em torno dos quatro domínios do Referencial da Avaliação Externa das Escolas: Autoavaliação; Liderança e Gestão; Prestação do Serviço Educativo; Resultados.

Estes domínios articulam-se com um conjunto de eixos estratégicos transversais que traduzem as prioridades assumidas pelo Agrupamento para o período 2026-2029:

A concretização destes eixos pressupõe o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa e exige uma cultura organizacional assente na confiança, na participação, na colaboração, na responsabilização e na valorização das pessoas.

3.5 Domínio da Autoavaliação

A autoavaliação constitui um instrumento essencial para a melhoria contínua das organizações educativas e para a construção de uma cultura de qualidade baseada na reflexão, na monitorização e na tomada de decisão sustentada em evidências.

Ao longo dos últimos anos, o Agrupamento de Escolas de Caneças desenvolveu práticas consistentes de autoavaliação, reconhecidas quer internamente quer no âmbito da Avaliação Externa das Escolas. A existência de mecanismos sistemáticos de recolha e análise de informação, a utilização de indicadores de desempenho e a implementação de planos de melhoria permitiram consolidar uma cultura organizacional orientada para a aprendizagem institucional e para a melhoria dos resultados.

O desafio para o período 2026-2029 consiste em aprofundar esta cultura de autoavaliação, reforçando a sua capacidade para produzir impacto efetivo na melhoria das aprendizagens, no desenvolvimento organizacional e na qualidade dos serviços prestados, contribuindo para uma escola cada vez mais capaz de refletir sobre a sua ação, aprender com a experiência e responder de forma eficaz aos desafios que enfrenta.



Domínio Autoavaliação				
Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas
Cultura de Melhoria Contínua	Consolidar uma cultura organizacional assente na monitorização, reflexão e melhoria contínua.	Criar o Observatório da Qualidade; implementar processos sistemáticos de autoavaliação; produzir relatórios anuais de monitorização; envolver toda a comunidade educativa na identificação de prioridades de melhoria.	Relatórios produzidos; grau de execução das ações de melhoria; participação da comunidade.	100% das ações estratégicas monitorizadas anualmente.
Gestão por Evidências	Sustentar a tomada de decisão em dados objetivos e informação fiável.	Construir <i>dashboards</i> de indicadores; analisar resultados académicos, sociais e organizacionais; promover a utilização pedagógica dos dados.	Número de indicadores monitorizados; periodicidade da análise.	Sistema integrado de monitorização implementado em todos os setores do agrupamento.
Participação e Transparência	Reforçar a responsabilização e a participação dos diferentes intervenientes.	Realizar inquéritos anuais; promover fóruns participativos; divulgar resultados e planos de melhoria.	Taxa de participação; número de iniciativas realizadas.	Participação superior a 75% dos intervenientes nos processos de auscultação.

3.6 Domínio da Liderança e Gestão

A liderança e a gestão constituem fatores determinantes para a qualidade das organizações educativas e para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo. A capacidade de mobilizar pessoas, promover a participação, gerir recursos de forma eficiente e criar condições favoráveis ao desenvolvimento das aprendizagens assume um papel central na construção de uma escola de qualidade.

O Agrupamento de Escolas de Caneças tem vindo a desenvolver uma cultura de liderança reconhecida pela sua capacidade de mobilização, pela valorização das pessoas e pela promoção de um clima organizacional positivo. A avaliação externa evidenciou a existência de práticas de liderança orientadas para a melhoria contínua, para o desenvolvimento profissional e para a construção de uma visão partilhada da organização.

O presente Projeto Educativo pretende consolidar esta trajetória, tendo como pilares:

- O reforço de uma liderança participada, distribuída e orientada para a inovação, para a qualidade e para o sucesso de todos os alunos;
- O desenvolvimento profissional contínuo através da consolidação de uma cultura de aprendizagem profissional permanente, capaz de responder aos desafios emergentes da educação e às necessidades identificadas;
- A articulação Curricular e Continuidade Educativa fomentando consolidação das práticas de articulação vertical e horizontal que assegurem a coerência dos percursos educativos dos alunos;
- A comunicação institucional como garante da transparência, proximidade, acessibilidade, informação e valorização das boas práticas;
- A Transformação Digital e Inovação Organizacional promovendo uma integração equilibrada e significativa dos recursos digitais nos processos de ensino, aprendizagem e gestão;
- A Sustentabilidade Organizacional e Gestão de Recursos fortalecendo a capacitação da organização para gerir de forma eficiente os recursos disponíveis;
- As Parcerias e Ligação ao Território enquanto instrumento de enriquecimento das oportunidades educativas e de reforço da ligação à comunidade;
- Uma Liderança ao Serviço da Qualidade capaz de conjugar visão estratégica, proximidade, participação e capacidade de inovação.

Domínio Liderança e Gestão

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas
Liderança Participada e Distribuída	Reforçar o envolvimento dos diferentes atores educativos nos processos de decisão e implementação das prioridades estratégicas.	Valorização das lideranças intermédias; grupos de trabalho; mecanismos de consulta; participação de alunos e encarregados de educação; monitorização das estruturas de coordenação.	Taxa de participação; número de reuniões e grupos de trabalho; grau de satisfação dos participantes.	Consolidação de uma cultura de liderança distribuída com participação efetiva dos diferentes atores educativos.
Desenvolvimento Profissional e Valorização das Pessoas	Promover a capacitação contínua dos profissionais e reforçar o bem-estar organizacional.	Plano plurianual de formação; formação em avaliação, inclusão, diferenciação pedagógica, IA, competências digitais e liderança; observação de aulas; comunidades de prática; supervisão pedagógica.	Número de ações de formação; taxa de participação; práticas partilhadas; níveis de satisfação dos profissionais.	Pelo menos 90% dos profissionais envolvidos em ações de formação alinhadas com as prioridades estratégicas do Agrupamento.
Articulação Curricular e Continuidade Educativa	Reforçar a coerência dos percursos educativos e a articulação entre ciclos e níveis de ensino.	Reuniões de articulação vertical e horizontal; harmonização de práticas avaliativas; projetos interdisciplinares; acompanhamento das transições entre ciclos.	Número de ações de articulação; resultados académicos; indicadores de transição; satisfação dos alunos e docentes.	Consolidação de práticas regulares de articulação curricular em todos os ciclos e níveis de ensino.
Comunicação Institucional	Melhorar a comunicação interna e externa e reforçar a identidade institucional do Agrupamento.	Reformulação do portal; <i>newsletter</i> ; redes sociais; divulgação de projetos, resultados e boas práticas; reforço dos canais de comunicação interna.	Alcance das publicações; número de conteúdos divulgados; participação da comunidade.	Aumento da visibilidade institucional e melhoria dos índices de satisfação relativamente à comunicação.
Transformação Digital e Inovação Organizacional	Consolidar uma cultura digital inovadora, ética e segura.	Utilização sistemática das plataformas digitais; digitalização de procedimentos; formação em competências digitais e IA; promoção da cidadania digital.	Percentagem de processos digitalizados; utilização das plataformas; participação em ações de formação.	Desmaterialização da maioria dos procedimentos administrativos e pedagógicos e integração consistente das tecnologias digitais.

Domínio Liderança e Gestão

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas
Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas
Inteligência Artificial e Literacia Digital	Promover uma utilização crítica, ética e pedagógica da inteligência artificial.	Formação para docentes e alunos; definição de orientações internas; desenvolvimento de projetos de utilização pedagógica da IA; sensibilização para ética e proteção de dados.	Número de ações realizadas; participação dos intervenientes; projetos desenvolvidos.	Integração responsável da IA nas práticas educativas e organizacionais do Agrupamento.
Sustentabilidade Organizacional e Gestão de Recursos	Garantir uma gestão eficiente, transparente e sustentável dos recursos.	Modernização dos espaços; renovação de equipamentos; eficiência energética; acessibilidade; reforço das condições de segurança.	Investimentos realizados; grau de satisfação dos utilizadores; indicadores de eficiência energética.	Melhoria progressiva das condições físicas e funcionais em todos os estabelecimentos do Agrupamento.
Parcerias e Ligação ao Território	Reforçar a cooperação com entidades da comunidade e ampliar oportunidades educativas.	Desenvolvimento de protocolos; projetos com autarquia, ensino superior, empresas e associações; participação em redes nacionais e internacionais.	Número de parcerias; projetos desenvolvidos; participantes envolvidos.	Aumento sustentado do número e impacto das parcerias estratégicas do Agrupamento.
Bem-Estar Organizacional	Promover ambientes de trabalho saudáveis, inclusivos e motivadores.	Iniciativas de bem-estar; apoio à saúde mental; valorização dos profissionais; programas de acolhimento e integração.	Índices de satisfação; participação nas iniciativas; redução de situações de conflito.	Reforço do sentimento de pertença e melhoria dos indicadores de bem-estar organizacional.

3.7 Domínio da Prestação do Serviço Educativo

A prestação do serviço educativo constitui o núcleo central da ação do Agrupamento de Escolas de Caneças. É neste domínio que se concretiza a missão fundamental da escola enquanto espaço de aprendizagem, desenvolvimento humano, inclusão, participação e construção da cidadania.

A qualidade do serviço educativo depende da capacidade da organização para proporcionar a todos os alunos oportunidades efetivas de aprendizagem e desenvolvimento, independentemente das suas características pessoais, sociais, culturais ou económicas. Neste sentido, o Agrupamento assume o compromisso de promover uma educação centrada nos alunos, nas suas potencialidades e nas suas necessidades, desenvolvendo respostas educativas diversificadas, inclusivas e pedagogicamente exigentes.

A evolução da sociedade, os desafios colocados pela transformação digital, o aumento da diversidade cultural e linguística da população escolar e a crescente importância das competências socioemocionais exigem uma escola capaz de se adaptar, inovar e responder de forma eficaz às necessidades dos alunos e das famílias.

Esta missão concretiza-se através de uma oferta educativa abrangente, que articula o currículo com um conjunto diversificado de projetos, clubes e iniciativas de enriquecimento curricular, proporcionando aos alunos experiências de aprendizagem significativas em contextos formais e não formais. O Agrupamento reconhece que o desenvolvimento integral dos alunos se constrói também através da participação ativa em projetos que estimulam a criatividade, o pensamento crítico, a cooperação, a autonomia, o sentido de responsabilidade e o bem-estar, contribuindo para uma escola mais inclusiva, participativa e promotora do sucesso educativo.

Neste contexto, assume especial relevância o Desporto Escolar, constituindo um espaço privilegiado de promoção da atividade física, da adoção de estilos de vida saudáveis, da inclusão, do trabalho colaborativo e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais. Através de um leque alargado de modalidades, envolvendo alunos dos diferentes níveis de ensino, o Desporto Escolar promove valores como o respeito, a perseverança, o espírito de equipa, o *fair play* e a superação pessoal, reforçando simultaneamente o sentimento de pertença ao Agrupamento e a representação da escola em diferentes contextos competitivos e de convívio.

Assume igualmente particular importância o Plano Nacional das Artes, que reforça a dimensão

cultural da educação, promovendo a criatividade, a sensibilidade estética, a expressão artística e a interdisciplinaridade, através de projetos que aproximam os alunos das artes e do património cultural.

Do mesmo modo, iniciativas como o Programa de Mentorias, o Grupo de Teatro e os diversos clubes dinamizados nas escolas do Agrupamento, designadamente nas áreas da música, da geologia e de outras áreas do conhecimento, constituem espaços privilegiados de aprendizagem, participação e desenvolvimento de competências, contribuindo para uma formação mais completa, inclusiva e ajustada aos interesses e potencialidades de cada aluno. Paralelamente, o Projeto BAC (Bem-Estar, Ação, Caneças) assume um papel relevante na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos profissionais do Agrupamento, fomentando uma cultura organizacional assente na valorização das pessoas, na colaboração e na criação de ambientes educativos positivos, com reflexos na qualidade da prestação do serviço educativo.

O presente Projeto Educativo assume, por isso, a prestação do serviço educativo como um domínio estratégico fundamental e os eixos estratégicos apresentados no quadro seguinte, como elementos concretizadores da visão do Agrupamento para uma escola humanista, inclusiva, inovadora e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos. Estes eixos, em conjunto, traduzem o compromisso de promover o sucesso de todos, valorizar a diversidade, desenvolver competências para o século XXI, reforçar a cidadania ativa e preparar os alunos para os desafios de uma sociedade em permanente transformação.

Domínio Prestação do Serviço Educativo

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas
Sucesso Educativo	Promover o sucesso de todos os alunos e prevenir o insucesso escolar.	Tutorias, mentorias, coadjuvações, recuperação de aprendizagens, monitorização dos resultados, planos de intervenção precoce.	Taxas de sucesso; retenção; abandono; evolução dos resultados internos e externos.	Redução sustentada das retenções e melhoria dos resultados em todos os ciclos.
Avaliação Pedagógica para as Aprendizagens	Consolidar práticas avaliativas centradas na melhoria das aprendizagens.	<i>Feedback</i> de qualidade; autoavaliação; clarificação de critérios; diversificação de instrumentos; monitorização contínua.	Participação dos alunos; utilização de práticas formativas; satisfação dos intervenientes.	Generalização de práticas de avaliação formativa em todos os ciclos e disciplinas.
Inclusão e Equidade	Garantir igualdade de oportunidades e respostas ajustadas à diversidade dos alunos.	Reforço da ação da EMAEI; medidas universais, seletivas e adicionais; articulação entre profissionais e famílias.	Número de alunos apoiados; sucesso dos alunos abrangidos; participação nas atividades.	Todos os alunos beneficiam de respostas adequadas às suas necessidades educativas.
Multiculturalidade, Alunos Estrangeiros e PLNM	Promover a integração e o sucesso dos alunos provenientes de diferentes contextos culturais e linguísticos.	Reforço do PLNM; avaliação diagnóstica linguística; monitorização da progressão; envolvimento das famílias; iniciativas interculturais.	Número de alunos PLNM; progressão dos níveis de proficiência; resultados escolares.	Melhoria sustentada da integração e do sucesso dos alunos estrangeiros.
Bem-Estar e Saúde Mental	Promover ambientes educativos seguros, saudáveis e emocionalmente positivos.	Programas socioemocionais; prevenção do <i>bullying</i> ; apoio psicológico; educação para a saúde; promoção da atividade física.	Ocorrências disciplinares; indicadores de bem-estar; participação em iniciativas.	Redução significativa dos conflitos e melhoria dos indicadores de bem-estar.
Inovação Pedagógica e Aprendizagens Significativas	Desenvolver metodologias centradas na aprendizagem ativa e significativa.	Aprendizagem baseada em projetos; interdisciplinaridade; metodologias investigativas; resolução de problemas; atividades experimentais.	Projetos implementados; participação dos alunos; impacto nos resultados.	Todos os alunos envolvidos regularmente em experiências de aprendizagem ativa e interdisciplinar.
Competências para o Século XXI	Desenvolver competências alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Promoção do pensamento crítico, criatividade, colaboração, comunicação, autonomia e literacias múltiplas.	Participação em projetos; evidências de desenvolvimento das competências.	Integração transversal destas competências em todos os ciclos e áreas curriculares.

Domínio Prestação do Serviço Educativo

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas
Transformação Digital, Literacia Digital e Inteligência Artificial	Promover a utilização crítica, ética e pedagógica das tecnologias digitais.	Integração das tecnologias nas aprendizagens; formação em cidadania digital; combate à desinformação; utilização responsável da IA;	Utilização das plataformas; participação em ações de formação; projetos desenvolvidos.	Consolidação de uma cultura digital responsável e inovadora em todo o Agrupamento.
Cidadania, Participação e Sustentabilidade	Formar cidadãos responsáveis, participativos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.	Projetos de cidadania; Eco-Escolas; voluntariado; orçamento participativo; educação financeira; ações ambientais.	Participação dos alunos; projetos realizados; impacto das iniciativas.	Envolvimento de todas as turmas em projetos de cidadania e sustentabilidade.
Internacionalização e Educação para uma Cidadania Global	Reforçar a dimensão internacional da educação e as competências interculturais.	Erasmus+; <i>eTwinning</i> ; intercâmbios ; parcerias internacionais; projetos colaborativos.	Projetos aprovados; mobilidades realizadas; participantes envolvidos.	Aumento consistente da participação em programas internacionais.
Centro Qualifica e Aprendizagem ao Longo da Vida	Promover a qualificação de adultos e a aprendizagem ao longo da vida.	Orientação RVCC; articulação com empresas e instituições locais e encaminhamento formativo.	Adultos inscritos; certificações obtidas; encaminhamentos realizados.	Consolidação do Centro Qualifica como referência na qualificação de adultos.
Escola, Família e Comunidade	Fortalecer a corresponsabilização educativa entre escola, famílias e parceiros.	Escola de Pais; sessões temáticas; capacitação parental; projetos colaborativos; reforço das parcerias locais.	Participação das famílias; número de iniciativas; número de parcerias.	Aumento significativo da participação parental e comunitária na vida do Agrupamento.
Desporto Escolar e Estilos de Vida Saudáveis	Promover o desenvolvimento integral dos alunos através da prática desportiva, da adoção de estilos de vida saudáveis e da educação pelos valores do desporto.	Projeto de Desporto Escolar; oferta diversificada de modalidades; participação em encontros e competições; articulação com a Educação Física; promoção da atividade física e da inclusão.	Número de modalidades; alunos inscritos; participação em competições; taxa de participação.	Consolidar o Desporto Escolar como projeto estruturante do Agrupamento, aumentando a participação dos alunos e promovendo hábitos de vida saudável.
Artes, Cultura e Expressão Artística	Promover o desenvolvimento artístico, cultural e criativo dos alunos.	Plano Nacional das Artes; Grupo de Teatro; Clubes de Música; projetos artísticos e culturais; exposições; espetáculos; parcerias culturais.	Número de projetos; alunos envolvidos; atividades realizadas; parcerias estabelecidas.	Reforçar a participação dos alunos em projetos artísticos e culturais, promovendo a criatividade e a sensibilidade estética.

3.8 Domínio dos Resultados

Os resultados constituem a expressão mais visível do impacto da ação educativa desenvolvida pelo Agrupamento. Contudo, numa perspetiva contemporânea da educação, a análise dos resultados não pode limitar-se ao desempenho académico dos alunos.

A qualidade de uma organização educativa mede-se igualmente pela sua capacidade para promover a inclusão, desenvolver competências pessoais e sociais, reforçar a participação dos alunos, apoiar a construção de percursos de vida bem-sucedidos e contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

Neste contexto, o Agrupamento de Escolas de Caneças assume uma visão alargada dos resultados, integrando dimensões académicas, sociais, organizacionais e comunitárias.

A monitorização dos resultados deverá constituir um instrumento de reflexão, aprendizagem organizacional e melhoria contínua, permitindo compreender os efeitos das estratégias implementadas e apoiar a tomada de decisão.

Domínio Resultados

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas
Resultados Académicos	Melhorar os resultados escolares internos e externos, promovendo simultaneamente qualidade, equidade e excelência.	Monitorização regular dos resultados; definição de metas anuais; reforço das medidas de apoio; valorização do mérito; intervenção precoce junto dos alunos em risco.	Taxas de sucesso; retenção; abandono; resultados das provas externas; quadros de mérito e excelência.	Melhoria sustentada dos resultados em todos os ciclos e redução progressiva das taxas de retenção.
Resultados Sociais e Desenvolvimento Pessoal	Promover a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas.	Participação em projetos; cidadania ativa; voluntariado; atividades culturais, científicas e desportivas; desenvolvimento de competências socioemocionais.	Participação dos alunos; assiduidade; pontualidade; envolvimento em projetos; competências sociais.	Aumento progressivo dos níveis de participação, autonomia e responsabilidade dos alunos.
Comportamento, Disciplina e Clima Escolar	Consolidar um ambiente educativo seguro, inclusivo e promotor do bem-estar.	Estratégias preventivas; mediação de conflitos; promoção da convivência positiva; ações de sensibilização; acompanhamento de situações de risco.	Ocorrências disciplinares; medidas corretivas; perceção do clima escolar; satisfação da comunidade educativa.	Redução consistente das situações de indisciplina e melhoria dos indicadores de clima escolar.
Equidade dos Resultados	Reduzir desigualdades e garantir oportunidades efetivas de sucesso para todos os alunos.	Monitorização específica dos alunos ASE, PLNM, estrangeiros e abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem; reforço dos apoios diferenciados.	Diferenças de resultados entre grupos; taxas de sucesso dos alunos vulneráveis; progressão escolar.	Redução progressiva das disparidades de resultados entre diferentes grupos de alunos.
Reconhecimento Externo e Impacto na Comunidade	Reforçar a afirmação do Agrupamento como referência educativa no concelho e na região.	Divulgação de boas práticas; participação em concursos, redes e projetos nacionais e internacionais; desenvolvimento de parcerias.	Distinções obtidas; participação em iniciativas externas; reconhecimento institucional; impacto dos projetos.	Consolidação do reconhecimento externo do Agrupamento como escola inclusiva, inovadora e de qualidade.
Prosseguimento de Estudos e Construção de Percursos de Vida	Apoiar a construção de percursos académicos, profissionais e pessoais de sucesso.	Orientação vocacional;	Taxa de prosseguimento de estudos; ingresso no ensino superior;	Aumento sustentado das taxas de prosseguimento de estudos e da adequação dos percursos formativos.
Centro Qualifica e Aprendizagem ao Longo da Vida	Promover a qualificação da população adulta e a valorização das competências adquiridas ao longo da vida.	Processos RVCC; orientação e encaminhamento; articulação com entidades formadoras e empregadoras; qualificação de adultos.	Adultos inscritos; certificações obtidas; encaminhamentos realizados.	Consolidação do Centro Qualifica como referência na qualificação e aprendizagem ao longo da vida.
Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua	Desenvolver uma cultura organizacional baseada na utilização dos dados para apoiar a tomada de decisão.	Recolha e análise sistemática de indicadores; relatórios de monitorização; processos de autoavaliação; definição de planos de melhoria.	Relatórios produzidos; indicadores monitorizados; grau de concretização das metas do Projeto Educativo.	Consolidação de uma cultura de melhoria contínua sustentada por evidências e dados fiáveis.

3.9 Eixos Transversais

Os eixos transversais constituem referências orientadoras de toda a ação educativa do Agrupamento. A sua natureza transversal implica que estejam presentes nos diferentes domínios do Projeto Educativo, influenciando decisões estratégicas, práticas pedagógicas, processos organizacionais e mecanismos de avaliação e melhoria.

Eixo Transversal	Finalidade	Domínios	Evidências de Implementação
Inclusão e Equidade	Garantir oportunidades efetivas de aprendizagem, participação e sucesso para todos os alunos.	Prestação do Serviço Educativo; Resultados; Liderança e Gestão.	EMAEI; Centro de Apoio à Aprendizagem; PLNM; medidas universais, seletivas e adicionais; monitorização da equidade dos resultados.
Sucesso Educativo	Promover o desenvolvimento académico, pessoal, social e cívico de todos os alunos.	Prestação do Serviço Educativo; Resultados; Autoavaliação.	Monitorização dos resultados; medidas de apoio; tutorias; mentorias; valorização do mérito e da excelência.
Avaliação Pedagógica para as Aprendizagens	Utilizar a avaliação como instrumento de aprendizagem, regulação e melhoria.	Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão; Resultados.	Feedback; autoavaliação; utilização pedagógica dos dados; diversificação de instrumentos.
Bem-Estar e Saúde Mental	Promover ambientes educativos seguros, inclusivos e emocionalmente positivos.	Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão; Resultados.	Programas socioemocionais; SPO; prevenção do <i>bullying</i> ; promoção da saúde; acompanhamento psicológico.
Transformação Digital e Literacia Digital	Desenvolver competências digitais e promover a utilização crítica, ética e segura da tecnologia.	Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão.	Digitalização de processos; competências digitais; cidadania digital; utilização responsável da inteligência artificial.
Inovação Pedagógica	Melhorar as aprendizagens através da experimentação, reflexão e desenvolvimento de práticas inovadoras.	Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão.	Aprendizagem baseada em projetos; metodologias ativas; interdisciplinaridade; trabalho colaborativo.
Cidadania e Sustentabilidade	Formar cidadãos responsáveis, participativos e comprometidos com os princípios da Agenda 2030.	Prestação do Serviço Educativo; Resultados.	Projetos de cidadania; Eco-Escolas; voluntariado; participação democrática; educação ambiental.
Participação e Corresponsabilização	Reforçar o envolvimento dos diferentes atores educativos na vida do Agrupamento.	Liderança e Gestão; Prestação do Serviço Educativo; Resultados.	Assembleias de alunos; participação parental; grupos de trabalho; projetos colaborativos; parcerias.
Internacionalização	Promover a abertura ao mundo, a interculturalidade e a dimensão europeia da educação.	Prestação do Serviço Educativo; Resultados; Liderança e Gestão.	Erasmus+; <i>eTwinning</i> ; intercâmbios; mobilidades; projetos internacionais.
Qualidade e Melhoria Contínua	Consolidar uma cultura organizacional baseada na monitorização, avaliação e aperfeiçoamento permanente.	Autoavaliação; Liderança e Gestão; Resultados.	Observatório da Qualidade; relatórios de monitorização; autoavaliação; planos de melhoria; avaliação intermédia e final do Projeto Educativo.

3.10 Monitorização, Avaliação e Prestação de Contas

A concretização dos objetivos definidos no presente Projeto Educativo exige a implementação de mecanismos sistemáticos de monitorização e avaliação que permitam acompanhar a execução das ações previstas, analisar os resultados alcançados e introduzir os ajustamentos considerados necessários.

Mais do que um simples processo de verificação, a monitorização constitui um instrumento de melhoria contínua, orientado para a reflexão, a aprendizagem organizacional e a tomada de decisão fundamentada. Neste contexto, o Agrupamento desenvolverá um sistema integrado de acompanhamento assente na recolha e análise de indicadores quantitativos e qualitativos, permitindo avaliar o grau de concretização dos objetivos estratégicos, a evolução dos resultados académicos, o impacto das medidas de inclusão, os níveis de participação dos alunos, o bem-estar da comunidade educativa, a eficácia das parcerias estabelecidas, o desenvolvimento dos projetos e a qualidade dos processos organizacionais.



3.10.1 Observatório da Qualidade

O Observatório da Qualidade assumirá a coordenação dos processos de monitorização e avaliação do Projeto Educativo, garantindo a recolha, tratamento e análise da informação necessária ao acompanhamento da sua implementação.

Compete a esta estrutura acompanhar a execução das ações previstas, produzir relatórios periódicos de avaliação, identificar áreas de melhoria, propor medidas corretivas e apoiar os diferentes órgãos e estruturas na tomada de decisão, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura organizacional baseada na utilização de evidências.

3.10.2 Instrumentos de Monitorização

O processo de monitorização recorrerá a diversos instrumentos de recolha e análise de informação, incluindo relatórios de resultados, inquéritos de satisfação, análise estatística de indicadores, relatórios de projetos, atas e documentos de acompanhamento, bem como relatórios de autoavaliação e de avaliação intermédia.

A diversidade de fontes de informação permitirá uma análise mais abrangente e rigorosa da implementação do Projeto Educativo, favorecendo uma compreensão aprofundada dos progressos alcançados e dos desafios identificados.

3.11 Avaliação do Projeto Educativo

Durante o período de vigência do Projeto Educativo serão produzidos relatórios de avaliação que permitam acompanhar a evolução dos diferentes indicadores e apoiar a melhoria contínua da ação educativa.

Anualmente será elaborado um relatório de monitorização, incidindo sobre o grau de concretização das ações previstas e a evolução dos indicadores estratégicos definidos.

No início de 2028 será produzido um relatório intercalar, destinado a avaliar o nível de execução do Projeto Educativo e a introduzir eventuais ajustamentos que se revelem necessários face aos resultados obtidos e às mudanças entretanto ocorridas.

No final do período de vigência, em 2029, será elaborado um relatório final de avaliação que constituirá uma referência fundamental para a elaboração do Projeto Educativo subsequente.

3.12 Prestação de Contas e Transparência

Os resultados dos processos de monitorização e avaliação serão divulgados à comunidade educativa através dos mecanismos de comunicação institucional do Agrupamento, promovendo uma cultura de transparência, participação e responsabilização coletiva.

Pretende-se assegurar que alunos, famílias, profissionais e parceiros conhecem os objetivos definidos, acompanham os resultados alcançados e participam ativamente na construção das respostas necessárias aos desafios futuros.

A monitorização, a avaliação e a prestação de contas constituem, assim, instrumentos essenciais para garantir a qualidade da ação educativa e para reforçar o compromisso do Agrupamento de Escolas de Caneças com a melhoria contínua, a inclusão, a inovação e o sucesso de todos.

3.13 Divulgação do Projeto Educativo

Após aprovação pelo Conselho Geral, a divulgação do Projeto Educativo do Agrupamento será realizada na página eletrónica do Agrupamento, em reuniões de professores, assim como de pais e encarregados de educação. Aos alunos, a divulgação será feita através dos Diretores de Turma e em Assembleias de Alunos.

4. CONCLUSÃO

O Projeto Educativo 2026-2029 do Agrupamento de Escolas de Caneças afirma uma visão de escola centrada nas pessoas, nas aprendizagens e na construção de uma comunidade educativa capaz de responder aos desafios do presente e do futuro.

Assente nos princípios da inclusão, da equidade, da participação, da inovação e da qualidade, este Projeto Educativo procura consolidar o percurso realizado pelo Agrupamento e projetar uma ação educativa cada vez mais capaz de promover o sucesso de todos os alunos.

Através da articulação entre autoavaliação, liderança, prestação do serviço educativo e resultados, o Agrupamento reforça a sua ambição de continuar a afirmar-se como uma organização educativa de referência, comprometida com a formação integral dos seus alunos e com o desenvolvimento da comunidade que serve.

Aprovado na reunião do Conselho Geral de 23 de julho de 2026